

Destaques:

- **Precipitação:**
 - Precipitação acumulada **abaixo do normal** na maioria das áreas agrícolas do país
 - **Fraca distribuição espacial e temporal** das precipitações
- **Seca:**
 - **WRSI abaixo do normal** na maioria das áreas agrícolas em relação à média de 2001-2013, com a excepção de bolsas do território no centro-sul e sudeste da Mauritânia
- **Populações Potencialmente Afectadas:**
 - O ARV estima que cerca de **558 mil pessoas** serão directamente afectadas pelas condições de seca no país após o fim da época agrícola de 2014
 - As áreas mais afectadas incluem as regiões de Assaba, Gorgol e Hodh El Gharbi
- **Seguro:**
 - Atendendo aos elevados custos de resposta à seca modelados, a Mauritânia é elegível a um pagamento de cerca de **6,3 milhões de dólares americanos** da Companhia de Seguros ARC, Limitada
 - Esses recursos serão utilizados para **activar um Plano de Implementação Final (FIP)**, que o país está actualmente a finalizar

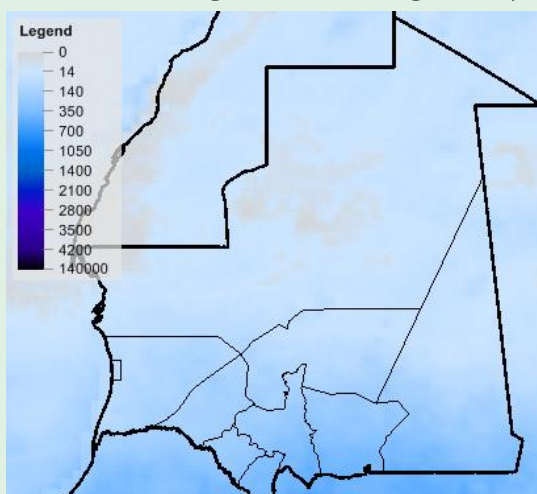
INTRODUÇÃO

O presente **Relatório Especial do Africa RiskView** irá analisar a situação na Mauritânia, no final da época agrícola de 2014, conforme detectado pelo software *Africa RiskView* (ARV). A Mauritânia está entre os cinco países que formam o **primeiro grupo de risco da Capacidade Africana de Risco (ARC)**, juntamente com Moçambique, Níger, Quênia e Senegal. Estes cinco países seguraram as suas respectivas épocas agrícolas ou de pastagem contra o custo de uma intervenção relacionada com a seca, dentro do contexto e mandato da ARC. Antes de participar no primeiro grupo de risco, a Mauritânia personalizou o ARV para modelar o impacto da seca com a maior precisão possível. A época agrícola na Mauritânia estende de **Julho até o final de Novembro**, e o país escolheu o **sorgo** como cultura de referência para a sua participação no grupo de seguros. Durante o processo de personalização do ARV, todos os parâmetros do índice de seca foram ajustados às condições e práticas agrícolas no terreno, de modo a permitir uma modelação precisa.

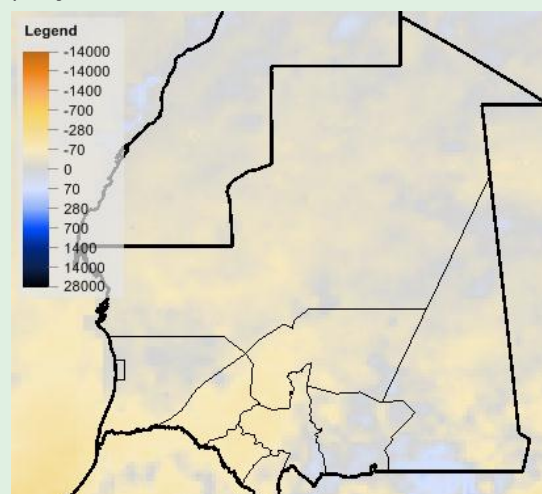
O presente relatório de **fim de temporada** irá avaliar a época agrícola na **Mauritânia**, e apresentar os resultados modelados do ARV. É parte de um **exercício de validação do ARV**, que é realizado em cada país após o fim de cada temporada segurada. Este exercício tem como objectivo verificar o desempenho do modelo, a fim de identificar possíveis melhorias para a monitorização da seca e cobertura de seguro. O Relatório Especial do ARV cobre os seguintes tópicos: **precipitação, seca, população afectada e estimativas dos custos de resposta** e discussão dos mesmos no contexto de fontes externas.

PRECIPITAÇÃO

Em geral, a **estação chuvosa** de 2014 teve um desempenho **abaixo do normal** na maior parte da Mauritânia. A maior parte das precipitações foram registadas em Agosto e Setembro, e o mapa de precipitação acumulada (consultar o Mapa 1) indica que as partes do sul do país, tais como Hodh el Gharbi, Guidimaka e Assaba foram as áreas mais húmidas da Mauritânia, com precipitações acumuladas entre 250 e 360 mm durante a temporada. Por outro lado, as áreas agrícolas do norte e ocidental, como Tagant e Trarza só registaram precipitações acumuladas de 80-105 mm.



MAPA 1: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NA MAURITÂNIA, 1 DE JULHO - 20 DE NOVEMBRO DE 2014 (RFE2)

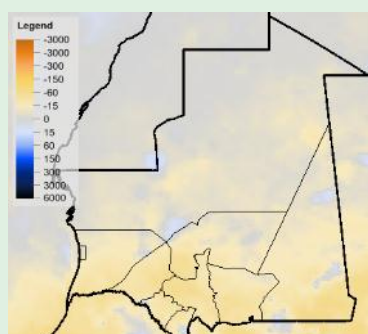


MAPA 2: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL NA MAURITÂNIA, 1 DE JULHO - 20 DE NOVEMBRO DE 2014 (RFE2)

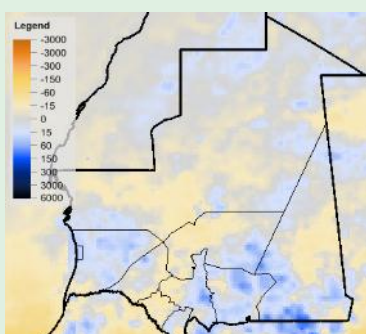
Em comparação com a média de 13 anos (2001-2013), as **precipitações acumuladas foram abaixo da média** em todas as regiões do país, com excepção de algumas áreas localizadas no sudeste da Mauritânia (nas regiões do sul de Assaba, Hodh Gharbi e El Hodh Ech Chargui), que registaram excedentes de precipitação localizados de até 100 mm. No entanto, todas as regiões, no sudoeste da Mauritânia sofreram uma temporada mais seca do que o normal, particularmente as regiões de Trarza, Brakna e Gorgol, onde a precipitação acumulada foi de até 35% abaixo da média. Esses

défices significativos de precipitação estão em consonância com o período chuvoso no geral pobre na África Ocidental em 2014, em particular nos países da costa atlântica.

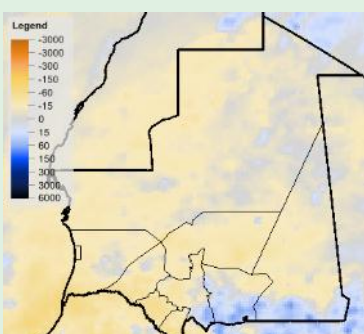
A **distribuição temporal e espacial** das precipitações em 2014 indica que a Mauritânia sofreu um **atraso no início da temporada** em todas as áreas agrícolas, seguida de uma **distribuição irregular das precipitações** nos meses seguintes. Embora algumas áreas, particularmente no sudeste, registaram precipitações acima da média, a região ocidental do país permaneceu mais seca que o normal. Os Mapas abaixo mostram a progressão das chuvas sazonais, em comparação com a média. Em Julho, todas as áreas registaram défices de precipitação, que foram particularmente acentuadas no sudeste, que excedeu 65 mm (consultar o Mapa 3). Esse mês de Julho mais seco do que o normal foi seguido por precipitações abaixo da normal em Agosto. A maioria das áreas agrícolas, com excepção da região de Gorgol, experimentou condições mais húmidas do que o normal, com excedentes de precipitação de mais de 120 mm em algumas áreas (consultar o Mapa 4) em Agosto. Em geral, as precipitações registadas em Julho e Agosto foram suficientes para permitir o início das actividades de sementeira na maioria das áreas agrícolas da Mauritânia durante o período de sementeira, que dura desde o início de Julho até 20 de Agosto. No entanto, em muitas partes do país esse limite foi atingido apenas no final do período de sementeira. Em algumas áreas localizadas ao longo da costa atlântica, o limite de precipitação para a sementeira de 20 mm não foi atingido.



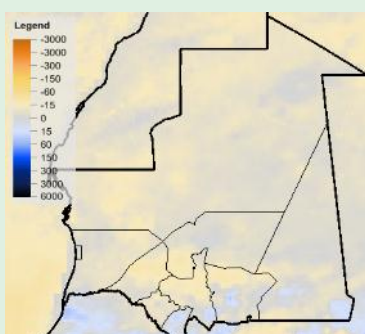
MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL NA MAURITÂNIA, JULHO DE 2014 (RFE2)



MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL NA MAURITÂNIA, AGOSTO DE 2014 (RFE2)



MAPA 5: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL NA MAURITÂNIA, SETEMBRO DE 2014 (RFE2)



MAPA 6: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL NA MAURITÂNIA, OUTUBRO DE 2014 (RFE2)

Durante o mês de Setembro, as partes ocidental e central da Mauritânia experimentaram precipitações abaixo do normal, com défices acentuados nas regiões de Gorgol e Guidimaka, com défices de até 60 mm (consultar o Mapa 5). As regiões de Trarza e Brakna registaram igualmente precipitações significativamente abaixo do normal. Por outro lado, a parte sudeste do país registou precipitações acima do normal, em particular as partes do sul de Assaba, Hodh Gharbi El e as regiões Hodh Ech Chargui. Perto do final da temporada em Outubro e durante os primeiros 20 dias de Novembro, as precipitações na maioria das áreas agrícolas ficaram em consonância com a média de longo prazo, com a excepção de algumas áreas localizadas que registaram precipitações acima ou abaixo do normal (consultar o Mapa 6).

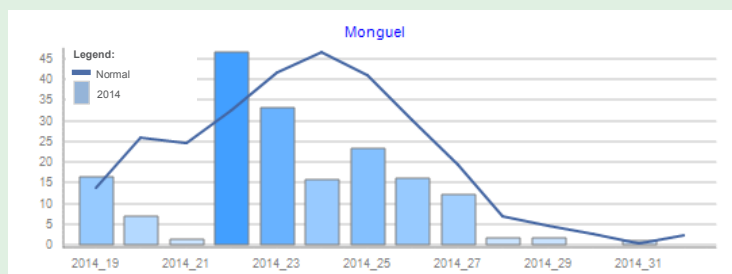


GRÁFICO 1: PLUVIOSIDADE REAL NO DISTRITO DE MONGUEL (REGIÃO DE GORGOL), MAURITÂNIA, 1 DE JULHO - 20 DE NOVEMBRO DE 2014 (RFE2)

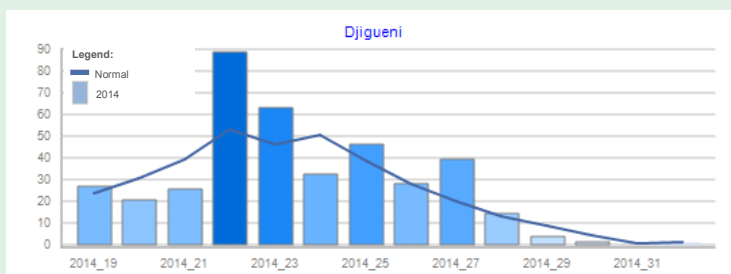
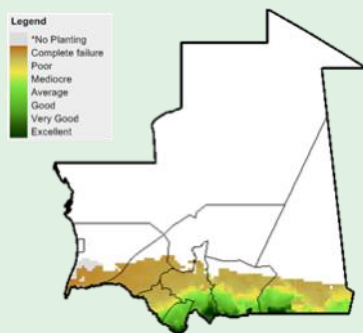


GRÁFICO 2: PLUVIOSIDADE REAL NO DISTRITO DE DJIGUENI (REGIÃO DE HODH ECH CHARGUI), MAURITÂNIA, 1 DE JULHO - 20 DE NOVEMBRO DE 2014 (RFE2)

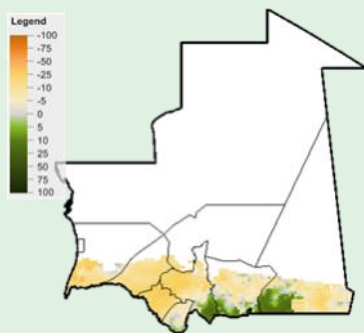
Os dois gráficos de precipitação acima mostram a evolução das precipitações em duas regiões diferentes a nível distrital. Em Monguel (região de Gorgol), o Gráfico mostra como as precipitações começaram tardiamente, experimentou um aumento no início de Agosto, mas manteve-se sempre abaixo da média no final de Agosto, Setembro e Outubro (consultar o Gráfico 1). Em contrapartida, o distrito de Djigueni na região de Hodh Ech Chargui registou precipitações acima do normal do início de Agosto até o final da temporada, apesar de um início um pouco abaixo da média da temporada (consultar o Gráfico 2). O impacto desses dois diferentes padrões de precipitação no WRSI resultante será discutido na secção seguinte do presente relatório.

SECA

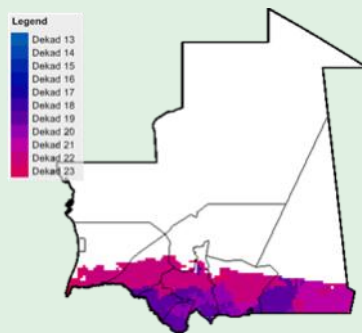
O ARV utiliza o *Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas (WRSI)* como um **indicador de seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base nas estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura está a receber a quantidade de água de que necessita em diferentes etapas do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam fazer um seguro, personalizam os parâmetros do software** para reflectir as realidades no terreno, conforma discutido acima.



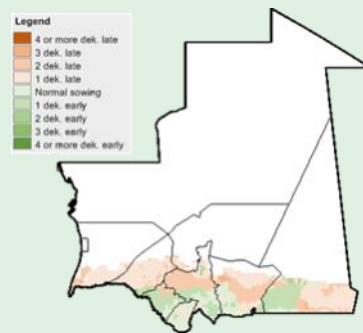
MAPA 7: WRSI REAL NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 8: WRSI COMPARADO AO NORMAL NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 9: MELHORES DEZ DIAS DE PLANTIO NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 10: MELHORES DEZ DIAS DE PLANTIO COMPARADO AO NORMAL NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

O WRSI no final da estação variou em todo o país. Nas áreas agrícolas mais ao sul, ao longo da fronteira com o Senegal, na parte central e oriental da Mauritânia, o WRSI é maior do que na região ocidental do país e nas áreas agrícolas do norte, que são geralmente mais secas. O mapa do WRSI real mostra igualmente como em algumas áreas ao longo da costa do Atlântico, as condições para o plantio não foram alcançadas de acordo com o ARV (áreas cinzentas no Mapa 7). Em comparação com a média de 13 anos (2001-2013), parece que o WRSI está abaixo do normal na maioria das áreas agrícolas, com a exceção de bolsas territoriais das regiões de Assaba, Hodh Gharbi El e Hodh Ech Chargui. Apenas cinco distritos (Djigueni, Timbedra, Kankossa, Tintane e Kobenni) têm um WRSI normal ou acima do normal, embora todas as outras áreas agrícolas do país têm um WRSI que é de até 65% abaixo do normal (distrito de Mederdra). Esta situação, que é indicativa de uma alta probabilidade de uma produção agrícola abaixo do normal em 2014, é induzida pela precipitação abaixo do normal e irregular discutida na secção anterior do presente relatório.

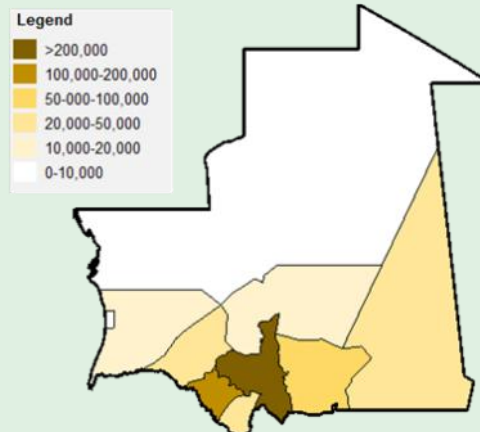
Durante a personalização do ARV, o país definiu um limite de sementeira de 20 mm de precipitação que deve ser alcançado no período de sementeira (1 de Julho – 20 de Agosto). Com base nisso, os possíveis melhores dez dias de plantio durante o período de sementeira é então calculado e utilizado para o WRSI final. De acordo com o ARV, foram atingidas as melhores condições para sementeira entre o 19º dez dias (1-10 de Julho) e 23º dez dias (11-20 de Agosto). As condições de sementeira na parte central do país foram alcançadas mais cedo do que ao longo da costa do Atlântico (consultar o Mapa 9). Em comparação com um ano normal, o plantio começou 10 a 30 dias mais tarde na maioria das áreas agrícolas (consultar o Mapa 10). Apenas nas áreas agrícolas na parte centro-sul do país e nas regiões do sudoeste de Hodh Ech Chargui, a sementeira começou normalmente ou até 10 dias mais cedo do que o normal. É nestas áreas que o WRSI apresenta valores mais elevados, visto que as culturas tiveram mais tempo para se desenvolver normalmente, embora as necessidades hídricas da cultura de referência não foram totalmente satisfeitas para os seus diferentes estágios de crescimento no resto do país.

POPULAÇÃO AFECTADA

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior do presente relatório, o ARV estima o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca**. Como parte do processo de personalização do país, os **perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos a nível subnacional para cada país, o que define o potencial impacto de uma seca sobre a população que vive numa área específica. É importante notar que nem todos os afectados por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores incluindo, mas não limitados ao clima.

O resultado do exercício do perfil de vulnerabilidade na Mauritânia indica que dos cerca de 2,29 milhões de pessoas que vivem nas áreas agrícolas, cerca de 294 mil estão expostas ao risco de uma seca moderada, enquanto cerca de 602 mil e 634 mil pessoas estão

expostas ao risco de uma seca média ou grave, respectivamente. As áreas com as maiores proporções de populações em situação de risco são Assaba, Gorgol e Hodh El Gharbi, com 23% da população dessas três regiões expostas ao risco de uma seca moderada, e mais de 45% da população exposta ao risco de uma seca média ou grave. **Após o fim da época agrícola em 2014, o ARV estima que um total de 558 mil pessoas estão directamente afectadas pelas condições de seca na Mauritânia.** Em termos de distribuição geográfica, a região de Assaba conta com a maioria das populações afectadas (cerca de 212 mil), seguida de Gorgol (111 mil) e Hodh El Gharbi, onde se estima que cerca de 89.700 pessoas serão afectadas (consultar o Mapa 11). Contudo, as regiões são afectadas de modo diferente em termos de magnitude do impacto da seca modelado. Na verdade, todos aqueles estimados estarem expostos ao risco de uma seca moderada ou grave nas regiões de Assaba, Brakna, Gorgol, Tagand e Trarza deverão ser afectados em 2014, embora o impacto da seca seja menos acentuado nas regiões de Guidimaka, Hodh Ech Chargui e Hodh Gharbi El, que receberam melhores precipitações. Em geral, estima-se que cerca de 90% das pessoas expostas ao risco de uma seca grave no país poderão ser afectadas no final da época agrícola de 2014.



MAPA 11: POPULAÇÃO AFECTADA PELA SECA NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

Estes números mostram a magnitude da seca deste ano na Mauritânia, e **colocam o ano de 2014 entre as secas mais severas desde 2001.** O impacto modelado é comparável às secas em 2011 e 2002, e mais grave do que a seca em 2004 (consultar o Gráfico 3).

Contudo, é de notar que essas estimativas populacionais modeladas apenas fazem estimativa do número de pessoas directamente afectadas por uma seca no país. Não são necessariamente representativos da situação de segurança alimentar mais ampla, o que depende de vários outros factores, como questões não relacionadas com as precipitações que afectaram a produção agrícola (pragas de gafanhotos, inundações, utilização de fertilizantes etc.), bem como indicadores de segurança alimentar mais amplas, como preços de mercado, nutrição, acesso aos alimentos etc. Por exemplo, enquanto o impacto directo da seca de 2014 possa ser comparável à seca de 2011, a crise alimentar no Sahel durante esse ano poderia ter sido mais grave, tendo sido exacerbada pelas pragas de gafanhotos, elevados preços dos produtos alimentares e outros factores que ocorrem na região durante esse ano.

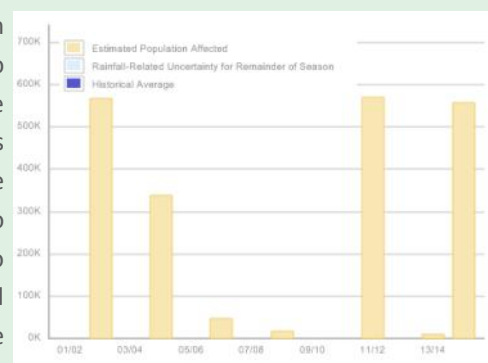


GRÁFICO 3: POPULAÇÃO AFECTADA PELA SECA NA MAURITÂNIA (2001-2014)

ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

A estimativa do custo de resposta, que o ARV faz em na quarta e última etapa, consiste na conversão do número de pessoas afectadas em **custos de resposta**, com base num **custo de resposta predefinido por pessoa** estabelecido por cada país. Os custos de resposta modelados são a base subjacente das apólices de seguros para os países que participam no grupo de seguros da ARC. Os pagamentos serão accionados a partir da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta no final da temporada exceda um limite predefinido especificado nos contratos de seguro. Dadas as condições de seca modelados pelo ARV, e os altos custos de resposta associados da Mauritânia, **o país será elegível a um pagamento de cerca de 6,3 milhões de dólares americanos pela Companhia de Seguros ARC, Limitada.** Este pagamento é comparável ao pagamento que o país teria recebido em 2001 e 2002, caso tivesse participado no grupo de seguros da ARC. O pagamento será utilizado para activar um Plano de Implementação Final (FIP), que está em fase de finalização com base no Plano de Operações predefinido que o país preparou como um pré-requisito para a sua participação no grupo de seguros. Os fundos podem ser utilizados exclusivamente para financiar a resposta à seca, conforme descrito no FIP, um subconjunto de actividades que foram incluídas no Plano de Operações do Mauritânia.

VALIDAÇÃO DO ARV COM FONTES EXTERNAS

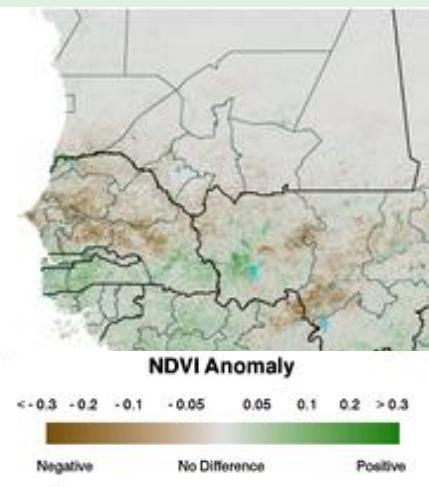
O *Índice de Vegetação por Diferença Normalizada* (NDVI) permite a verificação das estimativas do ARV utilizando imagens de satélite que permitem visualizar a **progressão da vegetação** na África Ocidental. As últimas imagens do NDVI sugerem que as condições actuais de vegetação estão ligeiramente abaixo do normal na maioria das áreas agrícolas da Mauritânia, confirmando a hipótese de um desempenho abaixo do normal da época agrícola deste ano (consultar o Mapa 12). A Rede dos Sistemas de Aviso Prévio contra a Fome

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

[Famine Early Warning Systems Network (FEWS NET)] produz um modelo de WRSI independente a nível regional. Embora apenas uma parte muito limitada da Mauritânia está incluída na cobertura de cálculo do WRSI da FEWS NET, os [mais recentes dados disponíveis do WRSI para a África Ocidental](#) indicam a prevalência de um WRSI abaixo da média no país.

O [Alerta de Segurança Alimentar da FEWS NET para a Mauritânia](#), publicado a 17 de Novembro de 2014, prevê igualmente uma má colheita em algumas áreas agrícolas. O relatório indica que **até 600 mil pessoas** nas áreas afectadas do Vale do Rio Senegal e zonas de subsistência agro-pastoris vizinhas **poderão sofrer do efeito da seca**, o que resultará em colheitas abaixo do normal e reduzidas as oportunidades de emprego no sector agrícola, bem como aumento dos preços. Há uma alta coincidência entre a área afectada com destaque para o alerta e estimativas do ARV da população afectada.



MAPA 12: ANOMALIA EMODIS DO NDVI NA ÁFRICA OCIDENTAL (21-30 DE NOVEMBRO DE 2014)

IMPLEMENTAÇÃO DA RESPOSTA

Como pré-requisito para a sua participação no grupo de seguros da ARC, a Mauritânia foi obrigado a elaborar um [Plano de Operações detalhado](#) que descreve as opções de resposta disponíveis para o país, caso o ponto de accionamento, ou nível de inserção, definido no ARV indexado no contrato de seguro do país seja ultrapassado no fim da temporada. Esse Plano de Operações foi revisto e aprovado pelo Conselho de Administração da Agência ARC, permitindo a Mauritânia celebrar um contrato de seguro com a Companhia de Seguros ARC, Limitada. Dada a progressão abaixo do normal da época agrícola de 2014, o Secretariado da ARC iniciou discussões com o Governo da Mauritânia antes do final da temporada. Tendo em vista o pagamento, o **Grupo de Trabalho Técnico no país está em fase de finalização do FIP**, que irá determinar qual das opções de resposta definida no Plano de Operações será activada, tendo em conta as estimativas modeladas do ARV e a situação no terreno. Logo que o FIP seja submetido e aprovado pelo Mecanismo de Revisão pelos Pares do Conselho de Administração da Agência ARC, o pagamento será disponibilizado para o país. A Implementação da resposta será acompanhada de perto pela Agência ARC, bem como através de um processo de auditoria de monitorização e avaliação externa.

ARC Secretariat
Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org

Advertência: Os dados e as informações contidas no presente Relatório foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Relatório são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados